Ill.e e presado amo Dr. Thomaz Pompeu

Venho nestas linhas communicar-lhe que não aceito a inclusão do meu nome entre os que compõem a Academia Cearense de Letras, que se honra com a sua presidencia

Fundada, ou antes, reorganisada a Academia sob os auspicios do finado Dr. Justiniano de Serpa, então Presidente do Estado, a este dirigi do Rio, onde me achava, uma carta declarando que só não apresentava immediatamente minha recusa, como fizeram outros indicados, por estar elle á frente dessa iniciativa.

Agora, porem, que já não existe aquelle meu grande e saudoso amigo, devo fazer p. valer os motivos de minha recusa, que são diversos, bastando ~~porem~~ contudo, neste momento, a allegação de que não tenho residencia fixa nesta capital, donde é provavel que me retire brevemente, ficaria ~~o que me~~ inhibido de prestar a ~~a~~ essa illustre corporação o meu fraco concurso e impediria assim que o fizesse mais vantajosamente quem vier occupar a cadeira, que deixo vaga.

Dizem-me que o Regulamento da Academia não admitte renuncias, mas penso que isso não se pode entender commigo, que, por ausente, não assisti á sessão inaugural e nenhuma communicação official tive de minha escolha.

Communicando-lhe esta minha irrevogavel resolução, aproveito o ensejo para affirmar-lhe, com perfeita sinceridade, a alta estima e a viva admiração e apreço que lhe consagro.

Do

En 18.8.923.

AS-Cp-212